A IMPRENSA

11 DE FEVEREIRO DE 1900

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL ANNO..... 12**\$**000

1\$900 MEZ..... Pagamento Adiantado

(ACT. APOST. C.III V. 6)

Surge et Ambula

Domingo 11 de Feterciro de 190

MPRENS.

Leão Bispo

f X ·

ANNO IV

SERVO DOS SERVOS DE DEUS

Para Futura Memoria

Revolvendo no espirito a caridade infinita do eterno Pastor que chama nomeadamente suas proprias ovelhas, afim de que ellas tenham a vida e tenham com muita abundancia, e reflectindo que não só espera ellas chegarem a seu coração como tambem muitas vezes sóe prevenil-as, do jubileu, os thesouros da liberdade tua, mas levam vida solitaria entre-Apostolica, ainda a favor daquelles cuja condicção não permitte fazer a prescripta peregrinação a esta alma gular, como usam certos Cistercien-Apostolos.

Approuve-nos, pois, não tornar sem fructo a piede de c a fé de muitos, que emprehenderiam com grande fervor esta viagem, se não fossem impedidos ou pela clausura moro ou por doença corporal.

E esta condescendencia e benigmdade não somente provera à necessidade ou utilidade destes, mas ainda ao bem commum. Porque unidas

Extensão do jubileu de Roma brigadas por quaesquer leis de clau-sura. Estas todas que temos enumequalquer logar que estejam, deterda graça e previlegio desta presente tempo de cada um d'elles. E quere-

concessão. V.-Concedemos o mesmo favor d'essas obras valha pela visita de aos anschoretas eremitas, não precisamente aos que não adstrictos por quaesquer leis de clausura vive n de sob o regimen dos Ordinarios, obedecendo a certas leis ou regras ;mas soas que são de sua jurisdicção. aos que vivem em clausura continua, gues a contemplação, ainda que não professem ordem monastica jou rede São Romualdo.

VI.—Estendemos esta graça aos lieis de ambos os sexos que vivem captivos em poder dus inimigos e aus que em quaesquer logares são retidos presos nas cadeias por motivos mente arrependidos, contessados e comnastica, ou por incluctavel captivei- civis ou criminaes ; como bem aus que cumprem pena de desterro ou deportação, aos condemna los ás tri- que lhes forem prescriptas em lugar das remes ou aos trabalhos forçados em visitas; ou mesmo, se começarem sofim aos religiosos retidos em custoda ao bem commum. Porque unidas dia, em seus conventos ou que por abundancia da liberdade apostofica, ple-as orações e as lagrymas de tantos preceitos de seus superiores são as dissima indulgencia, venia e remissão de homens que, quer uma vida pura e o signados em ponto determinado co-

brigadas por quaesquer leis de clau- meninas ou mulheres, aos Anachoretas, Eremitas, detidos em carceres, rado, tanto em Roma como fora, em | enfermos e mais que septuagenarios, conforme o estado, a condição e a minamos e declaramos poderem fruir saude e as circumstancias de logar e

mos e exigimos que o cumprimento

quatro Basilicas de Roma-A mesma Saculdade de commutar estas obras a concedemos aos Prelacorroração e sociedade, ou solitarios dos Regulares, a saber, no que refere-se a seus institutos e todas as pes-

Quanto as pessoas de niesma conresolvemos abrir, para o luturo anno embora não absolutamente perpe- dição que vivem em Roma, queremos que a designação dessas obras a cumprir pertença ao nosso caro filho Cardeal da S. R. E. Nosso Vigario e a quem suas vezes fizer, tanto por vidade e aos sepulchros dos santos ses, Cartusianos, Monges e eremitas si proprios, quanto por Confessores prudentes.

Portanto, confiado na misericordia dé Deus Todo Poderoso e na autoridade dos bemaventurados Apostolos São Pedro e São Paalo, a todos e a cada um dos que temos acima mencionado, se verdadeiramungados, didrante o presente anno do Jubileo orarem a Deus, como foi supra definido, o cumprirem todas as mais obras mente essas obras, caso que sejam enfermos de perigo, damos e concedemos, pela todos os sens poceados, ainda por duas vezes se repetirem no decurso do anno essas obras prescriptas, não menos que se cumprissem as condicções geralimente impostas a todos em geral. As monjas e suas noviças queremos seja permitiido, mas uma só vez, escolher n'um ou n'outro Clero, Confessores, que porèm, sejam approvados regularmente para onvirem as confissões das religiosas. Aos Anachoretas e aos supraditos Eremitas, bem como as Oblatas. Terceiras, meninas e mulheres que vivein ein commum nos mosteiros e casas plas, que talmeira vez somente, quaesquer Confesso-A estes pols e a cada um d'olles res, comtanto que sejam legitimamente approvados para ouvirem as confissões das pessoas seculares. A mesina licença concedemos e nas mes mas condições aos religiosos de toda a Or-A esses confessores assim eleitos concedemos e permittimos que, ouvidas as conembora reservados de modo especial a Santa Sé, exceptó o caso de heresia formal e externa, impondo-lhes penitencia salutar e outras prescripções segundo o theor das

No mais, ordenamos que os decretos el theismo, os catholicos os qu mandamentos destas lettras sejam consi-l derados legitimos, valiosos e firmes em j toda equalquer parte, não obstando seja o que for em contrario.

ASSIGNATURAS

ANNO.... 12\$000

Pazar nto Adiantado

63000

FORA DA CAPATAL

SEMESTEE.....

A ninguem pols seja absolutamente permittido infringir ou por temeraria ousadia contrariar esta pagina de Nossa declaração, admoestação, concessão, derrogação, decreto e vontade : E se houver quein isso presuma attentar, saiba que incorre-rà a indignação de Deus Todo Poderoso e de seus bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo.

Dado em Roma, junto a São Pedro, no anno da Encarnação ido Senhor 1899, no dia das Kalendas de Novembro, anno vigecimo segundo de Nosso Pontificado.-C. Card. ALOISIO MASELLA Pro-Dat.-A Card. Масені.

VISTA De Curia I. De Aquilà e Viscondes Lugar do † sello. Registrado na secret, dos Breves.--

IMPRENSA

I. CVENONIVS.

O grando mal da opscha Assim se pode qualificar, diz com razão um contemporaneo, a indifferença de muitos catholicos em presença dosque sem té e sem cultura ridicularisão nossos do gmas e nossas praticas reli giosas, e calumniam sem piedade os ministros da religião. Que reunião haverá onde não se trate da religião e seus ministros para desprestigial-os e afastal-os ? Nas sociedades, nas visitas e nas mesas, empublico e em par- e muitas vezes fecham as ticular, diante dos filhos e portas ás visitas importunas dos crealos, em presença dos parentes e estranhos, em todas as partes e em todas as circumstancias, se ha de fal- não toleram que se falle mal lar da Religião para atacal-a, de seus candidatos, não só e dos sacerdotes para inju-permitten e louvam que se rial-os, assacando a todos falle contra Deus, contra os defeitos ou crimes de al- Christo, contra Maria Sanguns, com a mesma injustiça tissima, contra todos os doe sem razão com que se ultrajaria aos Apostolos, por lzem crer e praticar. Não é isque houve entre elles um Judas. Parece que sem esse as- ma vergonhosa contradisumpto não haverà espirito na cção ? Como! Crêdes na reliconversação. Quem diz uma gião, a amais como thesouro historia, quem narra uma anecdota, quem refere um facto | vilipendiada em vossa premais ou menos certo, quem sença e na de vossos innocen: adduz um argumento quem tes filhos, com grave damno faz a larde de ridicularisar de sua fé e de sua felicidade tudo, emfim. de qualquer for- futura ? Ah ! semelhante con--madove manifestar cada um ducta revela uma falta absona incredulidade, sua irreli-lluta de fé ou uma cobardia gião, sua impiedade. Mas não é o que nos admi- taes razões se poderão tolorar ra ; porque nada mais natu- em silencio taes blasphemias ral que os incredulos assim dos que fazem alarde de sua se manifestem. O que sorpre- descrença. Para que lamenhende è ver-se, é observar- tar-se os males que nos affise a conducta dos que se di- gem se de nenhum moto se (zem crentes ante a dos que quer remedeal-os? Como por não creem. Em presença dos muitos são mudadas as palas que fazem ostentação des a- vras de Jesus Christo I Blie

oram e ouvemmissa, os g se confessam e commungat osque ouvem repetir con stantemente estas temive palavras de Jesus Chris «dos que se envergonham d mim diante dos homens, me envergonharei diante i meu Pae celestial,» em vez d defenderem suas crenças, el vez de absterem-se ao meno de tomar parte na conversa ção, louvam as graças do que ridicularisam suas crent ças, riem com elles e até fin gem-se preoccupados. E' is so ter religião?

Parany

N. 120

E' isso amar e respeita suas crenças ? E' isso busca a gloria da Egreja, o trium pho da fè ? E' isso ser catho lico? Cousa singular ! Se u ma pessoa estando de visita, ousasse fallar contra as i déas politicas dos donos da casa, contra o candidato pari senador, para deputado, logo todos protestariam, « todos proromperiam em defeza de seus candidatos, atacando a seus adversarios, e nem ao mais ignorante faltariam pala vras e razões para advogad suas idéas. ° Não se contentam com isso e imprudentes que seguem tal procedimento. A's vezes esses mesmos donos de casa, qué gmas, e toda a moral que diso uma indifferença culpavel. uma conducta criminosa e uprecioso e permittis que seja indigna, pois, somente por

Contract 1

quer a calamidade separou dos ou- portação. tros, sera licito nutrir mais valiosa misericordia divina.

Basilicas da cidade possam partici- dem de setenta annos de idade par das graças concedidas e lucrar o jubilen plenarto.

determinação, são pois :

1.-Todas as monjas que eniltiram votos solemnes de religião e vivem nos mosteiros em clausura perpetua; tambem as que fazem seu qualquer outra causa legitima. I religiosa, a titulo de esmolar.

dos mosteiros.

gregadas na mesma casa, com suas voluntarias quer principalmente im rigorosa lei de clanwara, e não haja tal. sido seu instituto até este dia approvado pela Santa Sé echão se deva que nossos veneraveis irmãos or bisjulgar approv/do no luturo em virtu- pos e outros ordinarios estabeleçam de da presenté convessão.

que vivem clas lyneceos ou conserva- lobras de religião e piedade as montorios, embla : [não sejam Monjas, jas, oblatas, Terceiras e outras pes- todos a mesma fé que prestada seria a és-nem Oblatasietu m Terceiras, nem o- soas supra memoradas como bem as tas, se fossem exibidas ou mostradas.

lervor religioso, quer a penitencia, mo em logar de desterro e de de

VII. mesma concessão quere esperança que nos seja propicia a mos communiquem os enfermos de ambos os sexos de qualquer ordem Por conseguinte, pelas presentes ou condicção, os que fora de Roma cartas resolvemos determinar os va- cahirem em tal doença que por juizo vios casos em que, tanto os homens do medico não possam duranteo anno como as mulheres que vivem assidu- do Jubileu vir a esta cidade, os que, amente em eremitorios, mosteiros, embora estejam convalescentes, não casas religiosas ou que são retidis podem sem grave incimmodo fazer vez não possam, em tempo ordinario, esen carceres, impedidos por doenças viagem para Roma ou são de tal des colher hvremente confessores, egualmente ou enfermidades e que são obstados plil complexão que de tudo lhes seja aos christãos retidos em captiveiro, em de visitarem os venerandos sepul- impossivel viajar. Emfim queremos dos por enfermidade ou velhice, mandachros dos Apostolos e Patriarcaes sejam deste numero os que já exce- mos que possary escolher, por uma pri-

admoestamos, exhortamos é obsecra Os que são comprehendidos nesta mos no Senhor que, repassando em amargura de sua alma os seus peccados o detestando-os com intima dem, Congregação e Instituto. dor de seu coração, purifiquem sua propria consciencia pelo saluberrimo fissões dessas pessoas acima mencionadas, sacramento da confissão e por justas possam absolvel-as de todos os peccados, tyrocinio e as que moram nos mos penitencias, depois cheguem se ao teiros por motivo de educação ou de banquete celestíal com a devida fé, reverencia e caridade e que orem segualmente as religiosas desses mos- gundo a intensão nossa e da Egrê- leis canonicas e das disciplinas eccleteiros as quaes sahem da clausura ja, a Deus Optimo Maximo por meio de seu Filho Unigenito e pelos merecommum, citios institutos foram ap- Maria e dos bemaventurados Aposprovados pela Santa Sé ou difinitiva- tolos São Pedro e São Paulo e de mente, ou por algum tempo para todos os santos, pela extirpação dos prova como tambem as noviças, edu- erros, pela concordia dos principes dispensar, commutando-os, todos os vorandas e todas aquellas que vivem catholicos, pela tranquilidade e sal- tos, que as Oblatas, Noviças, Terceiras, en sua companhia, embora não se- vação de todo o povo christão. No meninas e mulheres que vivem em comjam adstringidas à rigorosa clausura mesmo intuito devotamente substituam à visita das quatro Basilicas de III.-As terceiras que vivem con- Roma outras obras de piedade quer

noviças, educandas e outras que com postas per autoridade nossa por hoellas vivem, embora não obrigadas á mens escolhidos na Ordem sacerdo-

A saber, queremos e mandamos e prescrevam, ou por si mesmos ou IV.-As enthinas e as mulheres por Confessores prudentes, congruas

Além disso, aos Confessores que as Monjas escolherem, damos licença de II.-As oblatas que vivem em cimentos da augustissima Virgem commutar quaesquer votos feitos apos a profissão solomne que não sejam contrarios a observancia regular.

Pela mesma mancira queremos que os supra memorados Confessores possam mum tiverem emittido, exceptos aquelles que são reservados la Nós e a SquiterSã Apostolica e tambem que possam dispensar, cominutando es todos os votos juramentados.

Exhortamos pois os Veneraveis Armãos, bispos le outros "Ordinarios que segundo exemplo de nossa benignidade Apostolica, não recusem de conceder para effeito das presentes lettras a escolha de confessores e a faculdade de absolver dos casos resérvados aos mesmos Ordinarios.

Oueremos emfimque às coplas ou ex emplares destas lettras, anda impressas, mas assignadas por algum notario publico e revestidas do sello do varão constituido em diguidade ecclestastica; se preste por

atra o victorcontra ostercontra as blasphem entra o peccado em s suas manifestaçõss. boje guerra não se quer guerra santa, busca se a baz que provém da alliança entre o crime e a virtude, entre o ta acceitação. erro e a verdade entre Chris te e Satanaz.....

BISPADO DO PIAUHY

do jornalismo em defesa do mais jus- fatura dos subditos. Respondenos do pelevem sondo pres to ubjectivo e a mais santa aspira- que neste caso o direito regulador do [E muito unais cui la losa deve s r

ande ideal do povo pianhyense-a lia sea que o Estado possa iagerie- dos filhos, porque respeita o ser no creação de um bispado-reapparece se nelle por moio nenhom. O filho ral, a almi a fatira destructio 14. Interações martiendares de agora viva e radiante em todas as lé cousa do par, est resputris, como les, incluindo o ultimo fim : nom po- interesses para o Bravil suis manifestações, e para isto um falla S. Thomaz. Foi do pae que de o pae em motoria rão in candrem 1. acreited carecoreial do Anasdos mais poderosos foi a fun- receben a existencia, e não ha lomi- deixar se vencer de Esta lot nom es. E la lor dos construido sendo--Em dicio do novo per odico intitulado - nio igual ao da enasa sobre o sen te por si mento polo offerente za pond de produce riteri algorianto Bispado do Piauby» e que ora te- proprio effeito. O filho é deriva lo, e ratia ne diu na sebre a vertado en presentativam de Consellar los Zemos sebre a banca.

firmada: pelos promotores de tão a- a amal-o como fructo de si mesmo. ças humanas, sujeto a cerere à de- prens prédicus - firma polidas levantado tentamen, a opinião de Tem, pois o direito e o dever de pro- pravação: Como polem os pues um gravas especialmentes e temporares. toda Imprensa do Estado, e os no- ver à conservação e aperfeiçoamen- confiança em um easino que nue sel mes das diversas commissões levan- to do proprio filho. E porque este joccupa de Deus, que o nega mesmo ; didas pelos dias da sen una, durante stadas nas freguezias da futura dio- não é um ser somente physico, mas do qual se exclue o catecismo ca-

lumnas a attitude valente e decidida racional, o pae tem dever e direito sino e educação pagan, que paes do heroico povo piauhyense que. em de prover a um e à outra : a um com christãos detestam. un arrojo de enthusiasmo, congre-lo sustento, á outra com o ensino el canto todas as forças que requer tão educação. Logo, o dever e o direito, diveis, o governo Norte-Americano rito exemplo de patriotismo è amor e de educar o filho, è innato no pao; de do ensino e educação catholica o a Religião dos nossos Paes.

preparam para levar a effeito o seu de sociedade civil, de Estado e de po- dãos obedientes às leis, sabios esdesideratum-a elevação de seu Es- der politico. tado a cathegoria de bispado, e para Este dever e este direito acham-se habeis mestres ensinando com Leão isto não tem nounado esforcos-constitnindo Commissões para aquisi- gundo basea-se no primeiro, e bro- Mas onde o governo usurpou aos icao de donativos para formar o pa- ta necessariamente delle. E', pois, paes e á Egreja sens direitos de trinquie que ha de manter o seu um direito inalienavel, visto ser ina- ensino e educação, está colhendo já primeiro bispo-

Pianly > patrimonio já conta com pode renunciár à obrigação de prover turas, satyras e declamações en es le climas dezenas de contos e um im- ao bem do seu filho, assim nem pode tão publicamente despresigion la os sportante predio que ha de servir de renunciar ao direito proveniente de poderes civis, censurando os actos residancia para o futuro bispo.

reito mais alto, mas para ser mais governo. Este sente a cada passo e nenhades com admiravel solicitude alto nesta materia, deve basear-se o perigo de sua marcha; reconhecereconcera em brever serem coroados do sobre o mesmo titulo, donde brota a- o; tremulo e consternado quer, remais feliz exito tanto trabalho e quelle, a saber, sobre a intrinseca cuar mas as lojas velam-llie o retão hoá vontade.

bode lizer un povo feliz, e é esta a ajuntam como adjutorio e presidio. alumnos se não tenkam distinguido vertiade, que fez com que um povo, Ora, o titulo mais alto so verifica em em algunia machinação contra a or-

FIM TRAGICO

FOLHETIM (10)

Liberdade de ensino (Continuação do n. 119

Com raizes já bem profundas, o reverte totalmente aos paes de fami- paterna sobre a ensina e n el cara

em tal relação entre si, que o se- XIR a divina origem do poder civil. Revelabo pudenda tua in facie tua lienavel qualquer direito, que nasce amargos fructos da tyranica usurpa-Contorme lemos do «Bispado do do dever. O pae assim como não ção. Pois todos os dias com caricatal obrigação. Póde o direito pa- delles, semeando maximas anarchicas Todas as classes, o povo em ge- terno estar subordinado a um dí- excitando à revolta e mudanca de producção do ser, e não sobre cou- gresso. Quasi que não ha univer- e s os fios conductores que devem Sim somente a Relig'ão catholica sas, que já suppõem o ser, e se lhe sidade dos governos actuaes, cajos

> que se convertiam á fé entregavam sua vez, appedavam para es prime dades ou rendimento. Assim, des- tinua dedicação dava-lhos o mech de o anno 603, vemul-a senhora de direito a uma soberania que, « le vinte tres dominios, alguns dos quaes facto, » já estava em pleno vigor. Le d'Astolpho, era «36 le iombir-Diacono diz-nos que pelo anno constituil-a em bases indicadveis 707. Ariberto II. rei dos Lombardos, entregou a santa Sé, por meio mente o Papa S. Estevão If o so d'um acto escripto em lettras d'ouro, lo pontificio. Astolpho, rei dos lom- A instancia do Papa, transpõe outa os Alpes Cottianos que estendiam- bardos, acabava de despojar a Erro- vez Pepino os Alpes em 755, e for se ao Oriente até ao mar da Tos- ja romana de varias das suas pro- lea o inimigo a capitular. Astolph cana, e ao Occidente até à Gallia, priedades. O pontifie de Rourins- obrigava-se a entregar as provincia e comprehendiam as cidades d'Aix, plora inutilmente, contra o mensor, que ticha tomado ao Samano, Po Dertone. Bobio, Genova e Savona, lo auxilio de Constantino Coprony- viñee; > o rei dos francezes, auce As liberalidades das primeiras gera- mo: havia largos aunos que os pris- le deixar a Italia, dava á Egreja ro cões christās proporcionaram primei- cipes do Oriente tinh un abandonad (muna, por um acto authentic), Ruca devia mais tarde augmentar e con- to do rei dos francos, Pepino o tara a Asto phy. solidar.

A IMPRENSA

erra, a guerra mo sentir, e levasse à Santa Sé o do ser do litho mais que os paes; idio an fier ber a confe sen pedido, o mais justo que dar-se los quaes operam como instrumentos] - 1 liber la la como instrumentos] - 1 liber la la como instrumentos] - 1 sento colas las la las las most allama aggammala l'res de poet prograde and a long of the first dan de a more a mille director of the and of a state 词用 e mais preveneen o en []. Diz hoje a Republica que não quer (deffe com o poperate de mares mares Recebemos o 1.º numero do «Bist, Aliança nenhama com a Egreja, p.o- riae-. Mas estre carra ani da era J valente Campeão surge à arena redempção de Christo, com a vila dos mandutarios do governo, acua-

ensino e da educação da mocidade [no bom governo a tubola da libor rele] quasi porção do pae, o qual nor con- (vaturle, - Creacio ham ma a Esta lo, 19/1003-67) Confidente ano ha O collega traz, alem da circular, seguinte é pela natureza determinado não pode extender-se alem dus fur- mais alem da circular, seguinte é pela natureza determinado não pode extender-se alem dus fur- mais alem da circular, seguinte é pela natureza determinado não pode extender-se alem dus furtambem moral, não sô com organis- tholico? Com o principio do puro Praz-nos applaudir das nossas co- mo vivente, mas tambem com alma naturalismo, podera dar so um en-

Por estas considerações moi atteninsto emprehendimento, da um bo- quer de alimentar, quer de ensinar sempre amparou e ampara a liberdaderiva de facto natural da geração, a Egreja lhe da subditos e emprega-Os pianhyenses ha muito que se independentemente de qualquer idéa dos fieis, soldados valorosos, cidacriptores apoiando as antoridades. O Sogreilo da Sciencia maçons 33. (Pois não? com bom

No anno 758, occupiva gioriosa-

reio trazer a sem distincção, se unisse pelo mes-i Deus só, o qual é princ pla efficiente dem sublicate dem sublicate dem sublicate dem sublicate de prince de la verdas Pide : mas a sua luz brilha mais acti oihos de uns, do que aos de ma de Deus e dispoem o corpo; porem | Permas, pois, aoste area a Sa- tros. Portanto instruindo aos ires Agradecendo a Redacção do «Bis- aão chegam com seu influxo até a grada C empio do cenis, que destrua mãos. ... cuidareis e observareis pado do Piauhys a remessa de sea croação da alma espíritual. E assim (a prazi do entino legal do entino quaes d'elles mostram mais apti-1.º numero, fazemos votos a Provi- solo direito divino un presente mu- son Derry acce pe teor introduzido dão e zelo para estes trabalhos, e issa dencia para que os estorços do povo teria prevalece, sobre o laceto patet- ant estados molecues e lace o an destes formareis um Comilé de insi piauhiense em prol de uma consa (no. O Estado, pois, como queor sure (queere cos iona a elevere a sure le leucção em cada loja. —A boa or admiravelmente definide encontron pro o ser e as ser se chega para a be la constitución de constação d'estes comités é o prijunto ao Santo Padre a mais promp- l'intelare i staleer, mio polo ratorrite le meler prese e na eliminite des mais importante dos vosno susino e un slavejos des trassectionas, et a prevene pare son um sos deveres, como. Presidente das

« 'a vêdes, que nossa divisa :---Distancional pars on Dus meumque jus, exprime todos los deveres de um Suberano Grandiverse por mejo do Coracio La mardie le Marin, as orregões, as de Inspector Geral ; porque affirstrates en montos deste dia, em ma que, sendo creados todos iguaes Recevenos ort. numero do acata de ap-liessa na ordenação social o puro na- da usurpada sobera na reginadora, reparaços das nossas offensas e por pela Causa Primitiva; toca av sparcer em Therezina, Capital do Es- turalismo, excluindo qualquer relação a despeito da liberdade propria dos nossas offensas e por pela Causa Primitiva; toca asia com a ordem sobrenatural, com a paes, tendo os mestres e e lucad a estimada estimadas pelas quaes vos apossarmo-nos dos nossos, direitos - a védes ainda, que a nutra for immolaes continuamente sobre o almula : Ordo ab chào, mostra jo catar. Eu vel-as offerece em partiminho que devemos percorrer, isle due ace a lub conserveis à liberdato é, abater, destruir a ordem so-(d) benglion Ereit -Reglerice Approximate Points [elabactual, lançal-o no cháos, e do entos da confusão du desordem extrema produzida por nos, devemos fazer surgir o reino da natureza pura...» (da sempre alegre ma. lor natureza: diria o reprovado judea Lemmi).

Estas inteneties poderão ser divio moz, unidas à intencio geral.

A intenção genal do mezade (aneico è-Progresso pelo Christianismo.

Propaganda Inférnal Vos ex nate? Diabolo estis : et desideria ejus valtis facere.

SEGUNDA PARTE Maconica

(NAH. 3. 5.] VIII

GIAO 33-ILLUSTRE SOBERANO GRANDE INSPECTOR GERAL 1.º ENSINAMENTO SO PARA OS MEM-BROS ACTIVOS

Após isto, o Lugar-tenente, al-

ludindo a estes principios e ao en- [vres !) sinamento proprio de cada um gráo conclue dizendo :

Iguiar vosso zelo macouico nas lo-1 jas do Rito escocez-O espirito d'estes eusinamentos é por si mas-

5. Prio ou, products to not, Car quanto subsistiu o imperio rofrequentemente à Egreja romina pes de Occidente, quando purecia Statu Si apostolica, as portificiel. nano, diz Fleury, eucerrava na sua porções notaveis das suas proprie- mais inminente o perigo. Esta con romano por tola a série dos tem- vasta extensão quasi toda a christin lades, e assim o Papa era, sem-Conclue-so a paz; porési, da parpre da nyjão de todos : mas desde eram outras tantas provincias, e Pau- Um acontecimento fortaito ia do !» Apenas havia Pepino voltado ros principes independentes juns que a Europa está dividida por vaa brangi, quarto Astolpho risgav do- o 11803, se o Papa fosse subdito is tractado, pisava aos pás O can Pain d'elles, seria de temer que 01 jaramento-gemarehaya contra Roja nitros tivessem repugnancia a reconheed-o como pae commum, e que os schemas fossem frequentes,

Com effeits, ponde o papado sob do a nio d'am soberano, e a prineira questão quie para os catholicos se rae apresentar é esta: E'um verdadeiro papa aquelle que nos dão? quem fez a sua eleição? como se tez, esta? em todo o caso, não é obra do peitas de simonia ou servilismo ve-

ro aos Papas duna independencia, a causa da Italia. N'este extreme, venna e todo o exarchado, a Pentaque a protecção dos reis de Fran- passa Estevão os Alpes, e corre jun- pole e varias ei lades que conquis- favor ? Quem sabe se injuriosas sus-Breve, que promette fazer-lhe dar o Eis ahi pois, na pessoa d'Estr-haal não circulação cada nova escolha Não cessavam as invasões dos que 6 sea. O exercito franco vac vão, solemnemente reconhecidos os pelas almas? Não citaremos segão barbaros d'inundar o Occidente com sitiar Pavia aon le se tinha retirado Papis chifes d'un Estudo. São un exemplo famoso: a eleição de Astolphy. Este apertado nos seus seahores e legitimos possuidores d'el Clemente V. no reinado de Philippe restade soberana, que uma vez os Papas, que chamavam ultimos entrincheiramentos, entrega les, e não será mais permitticio rou o Formoso. E se o soberano do Paa vencedor as suas injustas con-bar-lh'o, do que 6 lieito a um par-pa está em guerra obm outros sobe-tienlar usurpar a proprieda le alheia, ranos, os durdeaes, subditos d'estes, actes, Era fundadores da poderão circular liguemente para da-provincias romanas não teem tido rem successor ne intro de intro de intro de poderão circular liguemente para da-poderão de quistadores, e mais d'uma vez, de-Pedro : á Republica, isto 6 ao Es-provincias romanas não teem tido rem successor ne intro de in hietoria de :Egreja, na) tiveram os Attilas as portas da Ci- tado romano que o Oriente não re- que congratalar-se pelas suas inva Rpitamos: taze ma andpa, subdito de sole de la sube-sole d ridadaos distinct os a sua protecção; e os Papas, por magistrados d'aquellas provincias; a liança. Nem isso é de admirar, ma (Cont.)

TESDE JESUS CHRISTO ATÉ OS NOSSOS DIA 新教 的复数分析 有限的 pelo PADRE RICARD VIGARIO DE S.MAURICIO EM B SANCON

FRAEGUIDORES DA EGREJA

Não toqueis nos meus Christos (ps. 4 aNolite tangere Unristos meos.»

(Continuação)

Poder temporal dos Papas

a moteridade espiritual

利用各位周期的行

O Poderozissimo Presidente agradoce ao Soberano Lugar-tenonse, e diz ao candidato :

« Agora vou rematar a vossa ustraccio, revelando-vos o que in on si mesmo, os chefes Supprovios da maçonaria, com os quaes trabalhareis para o seu triumpho definitivo...

« Antes, porem, de revelar-vos o segredo supremo, que faz toda a uossu fortuna e oterniza a maconaria eço-vos não vos alasteis nunca l'estes do's principios essenciaes, bre os quaes assenta toda a organisação da maçonaria.

O primeiro principio é ; que (poder vem do povos por mejo do volo democratico, e otorna-se auctoridade » cahindo nas mãos dos proveito !...)

• O segundo principio é que, se ulgardes aque um profano não poderá nunca elevar se» intellectualmente até o gráo 30, deveis-«guardar-vos de inicial-o, nem iquer no primeiro gráo ; pois não chegará nunca a ser verdadeiro maeon.

(Menos mal ! ficará sendo sempre «serventes» de pedreiros li-

« Um dos meios mais efficazes para conseguir a emancipação do « Eis aqui tragadas as linhas, povo, è formar em todas as lojas os? Comités de instrucção, aos quaes, e tau sómente a elles, dareis o ensinamento secreto que me resta communicar-vos : mas não deve

este ensinamento munca» sahir da esphera ou efreulo dos taes Coteis devem ficar fóra.»

ternidade maçonica ! !...) deveres especiaes de cada um tas.

grao, quando o Poderosissimo chega aos deveres dos 33, diz:

"ultima palavra sagrada é:--força laves neste sentido ; mas elles por si superior-»

« E agora que uma viva luz ahumanidade.» (E que futuro!.. Pobre humanidade !...

(Cont.)

Homenagem do Apostolado da Oração no Brasil a Jesus em 1909

O CONGRESSO CATHOLICO

APPROXIMA-SE o tempo; urg me has preparemos com decidida disposição para tornar efficaz o projecto que temos concebido e externade mais de uma vez, de uma homenagem particular por parte do Apostolado da Oração no Brazil a Je- Polimos oucor sei la mes sus em 1900, constando de um con gresso catholico — o primeiro Brasil-que se deve realizar na Ba hia no principio de Maio, por occa sião das festas commemorativas de 4º contenario da descoberta deste

paiz da Santa-Cruz, e de uma peregrinação à Paray-le-Monial, à Lourdes e á Roma.

Já formulamos os estatutos de Congresso e seu programma, qu vão infra transcriptos, approvado por S. Exc. Ryma. o Sr. Arcebispo da Bahia, presidente de honra prestande reasserviços a do dito Congresso

Cumpre, pois, que se animem o nossos Associados do Apostolado de ontras obras catholicas, afin d levarmos avante esta manifestação Raiz no dia 4 do mez posocio, o de muita opportunidade para o nos-lequias solemnes em safragio da a so Brasil, já pelos proveitos praticos, ma do venerando ancias Coron que resultarão d'ahi para o movi- Ildefonsiano de Miranda Heuri jue mento religioso na nossa terra, te para a honra e credito dos nossos sentimentos catholicos.

🔑 Precisamos dar uma prova public e solemne da nossa fé diante dos po vos 1 Mostremos o que somos e que podemos, com o auxilio de Deus que não somos retrogrados e inca pazes de nobres emprehendimentos ciados do coração de Jesus e mui para o bem social. Desmintanios conceito que se faz de nos, aliás motivado, de que somos frios e indiffeas rentes para as obras de acção christà. Não facamos so projectos e the rias : mãos á obra !

Confindamos tambem o pessimis mo de tantos que nos apontam diffi culdades insuperaveis. Facamos algum sacrificio mesmo, si for previosmmas, comecemos ! Deus abencoara

nossa obra e dará o incremento. Ainda agora estamos lendo no 'cias de differentes congressos reali sados periodicamente o com regularidade em logares pequenos em relação ao Brasil, e até em paizes pro testantes : congressos mesmo de as Sociações e congregações particulares, com brilhantismo, como foi ultimo da Ordem terceira franciscana, em Tolosa, já o quinto.

Porque nos do Apostolado da Oração não o poderemos fazer no Brasil, onde somos tão numerosos?! Sim Deus o quer. Deus o quer ! E' o que devemos dizer, à maneira d'aquelles christãos movidos pelas palavras datexprobração de Pedro Eremita, nos campos de Chermont, décididos a formar a valente Cruzada? para defesa Ha Terra-Santa.

brado : e entregues à vontade de Deus, as suas inspirações, ponhamos mãos á obra ! Ella sahirá bella, impenente, fructuosa, duvidoura francia linverno:

O Exa. Snr. Arcebispo da Bahia, j adous Broves.—Em o nossoj em carta dirigida ao Rym. P. Bar- numero passado publicamos é grandimente responsavel por tão docio e as ordens religioas, milės, a que pertencem os maçons tholomeu Taddei, mostra-se muito a- um Breve em que S. Santidade lamentavel situação. activos de cada um gráo : os inu- nimado e está apparelhando o movi- suspende as indulgencias conceeis devem ficar fóra.» eis devem ficar fóra.» (Viva a igualdade ! viva a fra- hantismo possivel zo noszo congres- didas e hoje publicamos outro so, e tratando de facilitar os meios em que extende o jubileu do cor--Classificando em seguida os de hospitalidade para os congressis- rente anno.

– Vamos sem demora enviar á Roma os estatutos e programma, para « O maçon 33, por amor ao seu serem approvados pelo Summo Pop- sacerdotes deverão ler com paiz, «é obrigado a obedecer», aos tilice, impetrando ao mesmo tempo a attenção esses Breves onde aus se le licam à libertar o povo sua henção para esta obra de tanto ve-se a solicitude da Egreja rém, de um modo terminante, co- ha zelo e fé. nolitica e religiosamente, e a con- alcance. Aos Ryms. Directores dio- em proveito de nosso bem es- mo lhe é característico; dec dio servar-lhe esta liberdade. A sua cesanos e locaes ja enviamos circuos mala poleção fazer, sem o auxi-I ho prestante dos Zeladores. Zebidocaba de illuminar a vossa mente, ras e demais Associados da nossa achava, ha dous mezes, chedeveis ja estar convencido de que sunta Liga. Com a boa vontade dos 1 gou no dia 7 do corrente o a maconaria encerra o futuro da catholicos, principalmente de nossos nosso dedicado amigo e col dígnos Associados indo se fará lega Conego Dr. Santino Cou- só para o anno novo, senão tam- navegantes. Vencamos a tibieza, enchamo-nos de coragem, ante o Coração Sagrado de Jesus cuia é esta obra !

ão, dando as ultimas informaçõas e programma, para orientação dos que n'ella quizerem tomar parte. (Do Mensugeiro).

ssignantes. to nos mosses having and Campo da Capital Chap do interior o obsequio de man gurom satisfrata an kura nssignaturas and no cham on niras. If com o concurso สื่อง แช่งงอง เงง signantes quepe le moy alla

tentar o avoso for al gas incontesta volmente va Boligiko.

Treated to sole mater Jahrazam-se na Mariz la Secta d pai de S. Exc. Ryma. nosso es tremoso Pastor.

Ao acto compareceram, alen da familia do illustre morto, dive sos Sacerdotes, o Seminario dio cesano e grande numero de fieis. Commungaram em tenção de sun alma todo Seminarlo, os asso tas outras pessoas.

-----Bonativo.-Fomos delicadamen te obsequiados com um douati pecuniario para manutencão nosso humilde jornal, por 5 Ex-Monsenhor Internuncio Apostolico. Penhorados agradocomos a S Fxc. esta prova de consideração

Wisita Pastoral.--- equad o telegramma infra, grande sido es fractos da visite pastoral, lauceda e volta a costas a tão lou- thelica, bastam somente duas ou colhidos por nosso digno Pastor, vaval empreza. que não cessa de trabalhar em baneficio de sua cara diocese que tanto estremece.

E' este o telegramma passad de Mossoró, ao Evinº. Conego vo presidente para o salão acade- da educação catholica. Almeida MOSSORO'

Conego Almaida. «Partimos hoje Caraúbas, Abua dantes fructos aqui.»

-----Dr. Fausting Cavaleante immense maioria protestantes è cholas catholicas, cabirão no în -De passeio acha-se n'esta cida-lionyavel. de o illustre moço Dr. Faustino. rico fazendairo em Cabaceiras. Nossos cumprimentos.

Chuwan .--- Tem cahido n'esta Deus o quer ! deve ser o nosso eidade e em todos lagares aquem da Serra abundantes chuvas que prenunciam bom

mente os RR. Parochos e mais lendo todos esses sabios argumén- tholicas em freguezias em que

ninario e Lyceu Parahybano.

No anno passado foram regis- vezes tem nas mãos ligua Fallaremos ao depois da peregrina- Nossas cordeaes saudações. tradas officialmente na Inglaterra brir outras, empunha ton tace cinco novas seitas a suber: "Ba- licor convidativo ! Nao-ha co Na semana finda estiveram ptist Brethren. Church of God. Ha- | que semilhe o mavioso de sua entre néel os nossos amigos brev Congregationalist, Ambulance e a graça de seu sorrieo. Que Padre Walfredo Leal, Padre Gospel Mission e Bromerhood Chur mais nos avisinhamos da cam José Bethamio Gouveia da ch.» Agora existem na Inglater- mais pura e luminosa a vemos m ra 300 diversas religiões, comtu- trar-se aos mortaes cousolado Nobrega e o Capitão Verecundo, a America do Norte leva a pal- chamam lhe irma a Férenceard AOS DOSSISICIO, de Cuarabira. Nossos ma em matoria de seitas. unprimentos.

das Neves, -Este importan - diversos paizes para a sua partici lado a sabia diréctão de dis tinetas senhoras ja iniciou pio, pmillides; Hungria, 2.1/2 mi sous' trabalhos do anno lecti - líbões : Gra- Bretanim: 1/1/4 mitado a familia parahybena.

N'uma distancia de menos d'im kilo Ha pourso ven lou-se em Lou- metro atrem sobe à uma altina de mil me So a Impřensa não chegar om regularidade às maos dres a casca do ovo d'uma ave. tros, subindo em ziguezagues ad redor 2 ora extincta e que antigamente oiteiros passando pontes suspansas sobr los nossos leitores, não abitaya a ilha de Madagasear ; o precipios, cujos aspectos causata vertigen fealor nossa : enviant d-a ponpreco foi extrapulinario, como d a muitos ilos viajantes. tuntai inte para o correio; tambem o ovo, caia circumferou-Esta obra custou a quautin andra d pedimos, porem, a todos que le a mede 1 metro. 275 milhões de francos. nos avisein, quanto antes de Começon-se a chra no amb de 1873, d Archie Mackenzie, de scobriu ulqualquer falta.

um coutro lado, na Snissa e na Italia. Os calculos dos engenheiros foram tão timamente um fossil prehi torico Os engenheiros geometras, que un praia perto da Caldera Chili exactos que a 29 de Fevereiro de 1880 of fizeram os rabalhos preparatorios | O petrilacto representa um ani trabalhadores encontravam-se povincio de da gran le estrada de ferro pan- mal interniedio entre o jacarè e moute, havendo apenas uma pequena dif americana, acabam de voltar para um immenso lagarto ; mede 29 pés ferença de 33 centimetros de desvio latera a América do Norte. Asseguram de comprimento, dos quales 9 pere de 5 centimetros na altura do tunel. com enthusiasmo que a empreza é tencean à cabeça; seu pero é de Os trens expressos passam o tonel en factivel e so custari trinta milhões seis toneladas; 16 minutos, os ordinarios em 30. Səra tranportado para Valparai de libras esterlinas. Foi necessario ventilar esse tubo gigan A distancia de Nova York a so. tesco artificialmente ; para este fim usa-se Buenos Avres é de 10,000 milhas um apparello muito engenhoso inventado Parochias som escolas utilisando porem, as linhas já existentes, fie mao para construir so par ochia os - Escreve o «Chur pelo sabio italiano Marco Saccardo. the second se 6.090 milhas-e 3 milhões de li Jeh rogress, du St. Louiz : Un correio electrico - O carro automove .Uma parochia sem eschola paro bras é uma bagatela. O ponto de sahida é Nova-York; chial é como nm, rio sem fonte : vai tomando sada vez mais o logar do com e dos Estados Unidos os trens pas depois de muito pouco tempo dei judicordinario nas ruis das grandes cidasarão palo Maxico, as republicas, xará de existir. Vale isto princia des da Europa. A

Os dois milestudantes da Universidade de Barlim reuniram-se ul- comprehende bem isso, 'e d'ahi or mico de leitura na refirida escola Houve dois candidatos: um liberul e o outro catholico; o catho-lea de todo a fé, flea indifferente e lico foi eleito unanimemente e com relaxado em materia de religião. lacd un react estrondosa's, A imparleiali lado daguellos estudantes na l

Na França o numero dos obitos licos no anno passado execden ao do anno de 1398 em 60000; e o nu-l cões uma parochia sem eschola ca mero dos nascimentos é por 15000 tholica desapparecerá. menor do sie no anno anterior: por conseguinte, a população franseza diminuio 75000 almas n'um rescem visivelmente cada vez l'anno? E' um segredo aberto que a mais. Bad estas recuidades que

A IMPRENSA

litteratura immoral cos francezes

A questão -- se o seculo XX ccmecou com o 1.º de janeiro de 1906. ou se ainda deve-se esperar mas nas quaes é muito difficil esti um anno-é-muito debatida na lecer essas excholas : mas tami Os nossos leitores e mor- jornaes da Europa, E na verdade, é verdade que já ha escholas tos pro e contra, è difficil deci lir via as mesmas difficuldades.

que para os seus subditos seculo já começon. E parec? que ceu úm divino poder jasepar Chegada .- De Pilões onde se tem distinctos autores da su n.1- da religião e da virtude cionalidade a seu favor.

lebres poetasG œthe e Schiller est pestades, e por igual se des maveram cartas de felicitações não com celebrados e descombec tinho. digno professor no Se- bem para o começo do novo seculo

Um jornal de Paris publica as Collegio de N. Senhers quantias com que tem contribuido e estabelecimento de educa-pação na Exposição de Paris deste no para o sexo feminino con-lanno : Austria, 7.1/2 mihões de francos : Allemanha, 7 milhões Esta los Unidos, 3'1/4 miihões ; da o. Queira Deus abencoar Thões; Suissa, 1 'e meil milhão; Hollanda, Beigica, Greola, Italia desde a sua abertura. el vultes sorviços tem pres Suecia, 4 milhão de francos cada

central-am meanas, Columbia E- primente nos paizes da America quador, Perú, Borvin é Argentina, porque, se aqui os filhos dos catho-Tham in gun o Bazil fien à es llicos não tem uma educação catres gerações para levar tudo á descrença ou ao protestantismo. A Egreja dual cuidadosa mãe. timaniente afim de eleger um no- seus esforços o empenhos em favor

Um menino oducado n'uma es chola catholica, ainda que não per E fora de duvida que os meninos, que não são'educados em es differentismo religioso e os filhos d'elles ja não serão mais catho-

Dentro do tempo de tres gera-

For outro lado, as freguezias com scholas partichiads"florescum

produzem focacões para o Aquelle vigario e cégo que Prové o man romitera do das escholas catholicas.

Ha freguezias, não o negan Considerando isto, devemos ce O imperador da Allemanha, p - cluir que nada è impossivel, c

A Esperança Asst amparo á vida, embarca compr No 1.º de janeiro de 1800 os ce- para nos mostrar o posto nas

Se bem que traz vendado olhos, descortina o porta U de ; o nome d'ella e Esperance

(CHATEAUBRITAND'

Umas das mais importantes obras engenharia realisadas nestes ultimos a nos são, sem duvida, a estrada d sierro tunel de S. Gothardo, na Snissa,

Inaugurou-se esta estrada do anno 1882 e no mez de Agesto ultimo, celebre um jubilen curioșo; no frincipio des mez passon o ultimo passageiro dos 24 n prolle det chelecimento que Rumania 1 milhão e trasentos mil ; thões que tinham feito uso desse Laminh

O tanel acha-se numa altura de 115 metros sobre o nivel do mar

O movimento partiu da França e não ha duvida que conquistara o mundo. Os visitantes da exposição de Paris no anno vindouro não usarão mais carruaguas iradas nor animaes nas ruas da metropo-

e franceza. 🦉 As graudes companhias parisienses de arros urbanos estão ja introduzindo caruagens autonioveis com motores electri-

Cada vehicolo leva um accumulado-eletrico removil, que, lendo-se espoiado. pode ser forheendo em estações, que estão sendo estabelocidas a centas distancias. A administração geral do correlo tinancez está fazendo ensaios para útilisar esta no va invenção tambem no seu ramo da vida Compared to the Compared

O primeiro correio automovel districo estabelecer-se-ha ontre Paris, e. Bruselter

with the set of the a state of the the

and the state of the

oramen 50 elh 100 Sar 0 tod ispad acaba

NUNGIOS

 \mathbf{I} į Z (\mathbf{I})



A IMPRENSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispade que o Monsenhor Casimiro Tavares Bias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisbôa vinho de uva cuja pureza garante para a celebraçãe do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se on directamente ao Mensenhor Casimire, ou ao padre José Themaz que encarregar-se-à de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirà quem encarrega-se de fazer hostias bêas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.



Imitação DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brazileira, melhorada, apor feiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Carden Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados unse de carnezimoutros, com lindes estampas, contendo uma a oração com induigencia plenaria-O' bom e dukassimo Jesus...

Preçe de°cada exemplar, 58000 rs. e em Portugal 18200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um eremplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Alem de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas teem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brazileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro differentes methodos para ouvir a missa, etentre essas um para as missas de communhão formado do pro-prio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos de excellentes e differentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos as livros.

